

Jornal de Serviço

 cocamar

Ano 48 | Número 806 | Dezembro/2025 | www.jornalcocamar.com.br

Juntos plantamos o futuro

Em sua convenção 2026, a Cocamar apresentou o Planejamento Estratégico 2030 e os objetivos para o próximo ano, em que estima faturar R\$ 14,8 bilhões, ante os R\$ 11,5 bilhões de 2025. O propósito maior da cooperativa é gerar prosperidade para os cooperados e suas famílias, colaboradores e a comunidade.



Cocamar conquista o Ouro em Excelência em Gestão

Nesta edição, foi a única cooperativa do setor agro a garantir a faixa, repetindo e consolidando a performance alcançada em 2023

A Cocamar Cooperativa Agro-industrial recebeu, dia 9/12, mais uma vez, o maior reconhecimento prestado ao cooperativismo brasileiro, a faixa ouro – que equivale à nota máxima - do Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão 2025, durante cerimônia promovida em Brasília pelo Sistema Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

EVENTO - No evento, realizado no Centro Internacional de Convenções do Brasil, a Cocamar foi representada pelo gerente executivo de Governação, Gustavo Coelho, e a gerente de gestão e projetos, Eloá Tomaz. Realizado de dois em dois anos, o Prêmio é concedido em quatro categorias, nas faixas bronze, prata e ouro: Primeiros Passos, Compromisso com a Excelência, Rumo à Excelência e Excelência.

ÚNICA - A Cocamar participa desde 2015 e nesta edição foi a única cooperativa do setor agro a garantir a faixa ouro em excelência, repetindo a performance alcançada em 2023. "Consolidamos a posição que já havia sido obtida em 2023, o que confirma, mais uma vez, a

excelência da gestão da Cocamar. E mais difícil do que conquistar pela primeira vez, é se manter no topo. O Prêmio é resultado de uma busca constante pela excelência de trabalho em prol dos cooperados, colaboradores e da comunidade", destaca Gustavo.

REPRESENTATIVIDADE - Foi a sétima edição do Prêmio que apresentou números inéditos e ainda maior representatividade. Ao todo, 366 cooperativas se inscreveram neste ciclo, um crescimento de 18% em relação a 2023, quando foram recebidas 310 inscrições. O ramo Crédito liderou o ranking de inscrições, com 186 cooperativas, seguido por Saúde (102), Agro (41), Trabalho (17), Transporte (10), Infraestrutura (6) e Consumo (4). A presença de todos os ramos reforça a diversidade do cooperativismo brasileiro e o avanço na adoção de práticas de gestão.

CRESCIMENTO - De acordo com dados do Sistema OCB, a participação avançou pelo país. Cooperativas de 23 estados, o equivalente a 85% do território nacional, estiveram na disputa deste ano. Entre todas



as inscritas, 127 cooperativas participaram pela primeira vez. O ciclo 2025 também registrou um aumento expressivo no número de cooperativas sendo avaliadas. Cento e cinquenta foram selecionadas para as visitas presenciais, volume 50% maior do que o de 2023 (100 visitas). Somadas, essas avaliações exigiram 9.204 horas de trabalho técnico.

RECONHECIMENTO - No total, 133 cooperativas foram reconhecidas na cerimônia. Sessenta e cinco delas receberam premiação pela primeira vez. A distribuição dos prêmios e selos reflete o desempenho no processo de avaliação: 58 cooperativas conquistaram Ouro, 37 receberão Prata, 38 Bronze e outras 51 serão agraciadas com o Selo de Reconheci-

mento. A cerimônia reuniu lideranças cooperativistas, autoridades e representantes das cooperativas premiadas.

COMPROMISSO - Além de reconhecer resultados, o evento reafirma o compromisso do Sistema OCB e das cooperativas com a excelência em gestão e com o fortalecimento contínuo do movimento em todo o país. Para o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, o prêmio cumpre um papel central no incentivo à melhoria contínua: "Cada cooperativa reconhecida representa uma história de dedicação, inovação e impacto real na vida das pessoas. O Prêmio SomosCoop é a confirmação de que investir em gestão é ampliar o poder transformador do cooperativismo".

cocamar

Estrada Oswaldo de Moraes Corrêa, 1.000, Fone: (44) 3221-3007 CEP 87065-240 - Parque Industrial Cocamar - www.cocamar.com.br

Conselho de Administração (2022/2025)

Luiz Lourenço (presidente), Luiz Pio Longarini (vice-presidente), Afonso Akioishi Shiozaki (diretor-secretário), Adalto Lazarin, Anderson Rufato, Antônio César Pacheco Formighieri, Cleber Veroneze Filho, Fred Frand Frandsen, Johny Nakashima, José Rogério Volpato, Luís Antônio dos Reis, Luis Henrique Pedroni, Paulo Vinícius Tamborilim, Sérgio Luis Viúdes e Waldomiro Peres Júnior

Conselho Fiscal (2025)

Danilo Paiva Trujillo, Guilherme Martins Gomes dos Santos, Leandro Camillo (efetivos), Natália Tormena, Ricardo Cypriano, Vadeir José Pereira (suplentes).

Diretoria Executiva

Divanir Higino - presidente
José Cícero Aderaldo - vice-presidente

Superintendentes

Alair Zago - Administrativo e Financeiro
Osmar Liberato - Operações
Leandro Cezar Teixeira - Relação com o Cooperado
Anderson Aves Bertolleti - Negócios
Arquimedes Alexandrino - Concessionárias

Missão

Atender o Cooperado, assegurando a perpetuação da Cooperativa de forma sustentável

Visão

Crescer com rentabilidade

Valores

- Rentabilidade
- Qualidade
- Confiabilidade
- Ética
- Transparência
- Equidade
- Pessoas
- Responsabilidade Socioambiental
- Segurança

Política Integrada da Qualidade

Estamos comprometidos com a obtenção de resultados e a satisfação de nossos clientes e cooperados, através da melhoria contínua de nossos processos orientados pelos princípios da Governança Cocamar.

- | | |
|--------------------------------------|--------------------------------------|
| 1. Liderança e governança. | 9. Qualidade e Segurança do Produto. |
| 2. Estratégia e resultados. | 10. Processos. |
| 3. Riscos. | 11. Cadeia de Suprimentos. |
| 4. Relações com partes interessadas. | 12. Melhoria. |
| 5. Cooperativismo. | 13. Pessoas. |
| 6. Mercado. | 14. Saúde e Segurança Ocupacional. |
| 7. Social. | 15. Informação. |
| 8. Ambiental. | |

Jornal de Serviço

cocamar

Fone: 44 3028-5005
www.jornalcocamar.com.br

Jornalistas: Rogério Recco (DRT-087) e Marty Aires
Editoração Gráfica: André Bacarin

Registro: Este periódico foi matriculado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob número 8, livro B, folha 4.

Representante Local

Isa Simões (44) 3028-5005 - 99963-3500

Representantes nacionais

Agromídia Ltda (11) 5092-3305
Guerreiro Agro Marketing (44) 99180-4450

Juntos plantamos o futuro

Desejando um Feliz Natal, fazemos votos de que 2026 seja um ano de muitas conquistas

O título acima, que é o lema do Planejamento Estratégico 2030 da Cocamar, reflete muito bem a forma como cada um de nós deve encarar a sua atuação na cooperativa, cujo propósito maior é gerar prosperidade para todos que com ela se relacionam.

Quando trabalhamos somando forças e com os cooperados e colaboradores envolvidos no mesmo espírito de determinação e procurando fazer o melhor, a Cocamar avança e consegue superar qualquer desafio.

Os cooperados estão no centro de tudo o que fazemos e a eles retornamos os resultados da organização, oferecendo-lhes absoluta segurança, excelência no atendimento e oportunidades de crescimento.

Eles sabem que podem contar com uma valorosa equipe de colaboradores, a qual, sempre motivada e comprometida, faz a diferença. É assim que juntos

plantamos o futuro, construindo uma Cocamar cada vez mais sólida, sustentável e com um olhar para a comunidade onde está inserida.

O Planejamento Estratégico 2030 é um guia vivo a ser colocado em prática todos os dias e o leitor poderá saber mais a respeito nas páginas nesta edição, que traz também, entre outros assuntos, o belo exemplo de uma família de cooperados que se sobressai pela gestão, produtividade e participação familiar.

Estamos finalizando um ano de retomada de crescimento para a Cocamar, na certeza de que com a confiança e o apoio dos cooperados e o profissionalismo dos colaboradores, teremos um 2026 de muitas conquistas.

Que as mãos que fortalecem a cooperação se entrelacem ainda mais e tenhamos todos, com as graças de Deus, um Feliz e Abençoado Natal!



Os cooperados estão no centro de tudo o que fazemos e a eles retornamos os resultados da organização, oferecendo-lhes absoluta segurança, excelência no atendimento e oportunidades de crescimento



**Divanir Higino,
presidente da Cocamar**

Meta é 200 sacas por alqueire

Em Apucarana, o Rally Cocamar acompanha a trajetória de uma família que é sempre destaque por sua alta produtividade de soja

O que explica um produtor de soja destacar-se, todos os anos, por colher bem mais que a média de sua região? Seria só pelo fato de exercer seu ofício em solos de alta fertilidade (70% de teor de argila) e estar a uma altitude mais favorável. "Claro que não", afirma o produtor Paulo Cortinove, de Apucarana, norte do Paraná. Ao lado da esposa Ana Elisa e dos filhos Daniel e Lucas, ele cultiva 130 alqueires paulistas (314,6 hectares) na Estrada da Juruba e imediações, entre terras próprias e arrendadas.

PLANEJAMENTO - Uma frase do produtor explica tudo: "Sempre trabalhamos com o objetivo e o planejamento de chegar a uma média de 200 sacas por alqueire". Ele conta que é comum esse patamar de produtividade ser ultrapassado, todos os anos, em alguns talhões, mas ainda não foi obtido na média geral, o que esteve muito perto de acontecer na safra 2019/2020, quando a família registrou 194 sacas por alqueire (80 na medida em hectare).

VISITA - Dia 19 de novembro, o Rally Cocamar de Produtividade visitou a família Cortinove ao lado do gerente Roberto Vedoveto e do engenheiro agrônomo Gustavo Emori, da unidade da Cocamar no município.

VARIÁVEIS - Para uma atividade a céu aberto e sujeita a muitos riscos, como a ocorrência de veranicos, altas temperaturas e excesso de chuvas em períodos críticos da lavoura de soja, entre muitas ou-

tras variáveis, a produtividade oscila de um ano para outro. Ainda mais em tempos de mudanças climáticas.

HISTÓRICO - Mas, enquanto a média geral em Apucarana não passa de 140 sacas por alqueire (57,8/ hectare) – ainda assim superior a de outras regiões do Paraná -, os Cortinove se mantêm muito à frente. Basta analisar o seu histórico nos últimos anos.

OUTRO PATAMAR - No ciclo 2020/21, eles fecharam a colheita em 190 sacas/alqueire (78,5/hectare) e, na temporada seguinte, 2021/22, considerada difícil para a região em virtude do clima mais adverso, a média caiu para 168 sacas/alqueire (69,4/hectare) e, na safra 2023/24, chegou a 170 sacas/alqueire (70,2/hectare). No último ano - 2024/25 - , enquanto a média geral de produtividade das regiões atendidas pela Cocamar no Paraná foi de 117 sacas de soja por alqueire (48,3/hectare), os Cortinove registraram 171 sacas/alqueire (70,6/hectare).

DIFERENCIAL - Como adiantou Paulo, os bons resultados da família não se devem apenas à qualidade do solo e à altitude em que se encontram, ao redor de 730 metros. Eles fazem correção periódica do solo e a reposição de nutrientes, o que consideram fundamental para que os materiais genéticos e demais insumos exprimam todo o seu potencial.

CONSÓRCIO - Assistidos tecnicamente pelo engenheiro



agronomo Gustavo Emori, da Cocamar, os Cortinove começaram a fazer o consórcio milho e braquiária há três anos e em 2025 a prática foi adotada em todas as suas áreas, como forma de descompactar o solo, repor matéria orgânica, aumentar a infiltração de água e o enraizamento das plantas, inibir o processo erosivo e produzir uma cobertura de palha de mais qualidade para a safra de verão.

GRANIZO - Neste ano, eles foram surpreendidos por uma chuva de granizo logo após completarem a semeadura, que prejudicou 8% das lavouras. Mas, efetuada a ressemeadura, seguem confiantes em busca de seus objetivos de se superarem a cada colheita.

TODA A FAMÍLIA - A família de Paulo Cortinove está diretamente envolvida nas atividades, a começar pela esposa

Ana Elisa e dois filhos do casal: Daniel, de 32 anos, que deixou a profissão de engenheiro mecânico para se dedicar integralmente aos negócios, e Lucas, de 34, que é engenheiro agrônomo.

DECISÕES - Para que o gerenciamento seja ainda mais assertivo, todos participam nas decisões referentes a cada safra e aos investimentos. Por isso, os Cortinove são também uma referência em compartilhamento de gestão e planejamento da sucessão familiar, que vai acontecendo naturalmente.

ATRIBUIÇÕES - Além de suas atribuições em família, Ana Elisa conta que está envolvida, no Sindicato Rural, com a constituição da Comissão de Mulheres, uma iniciativa que faz sucesso em outros municípios e visa a contribuir para a preparação e o maior envolvi-

mento das produtoras nos negócios familiares, ao lado dos maridos e dos filhos. Já Daniel cita ser gratificante dar seguimento ao trabalho de muitas décadas de sua família no campo, ressaltando que hoje a agricultura é uma atividade altamente tecnológica e cada vez mais sustentável.

COOPERATIVISMO - Cooperativista, a família Cortinove tem na Cocamar um de seus alicerces, onde antecipa a aquisição de insumos, faz o

travamento de custos por meio de contratos de venda futura e entrega a produção com absoluta segurança.

RALLY - Em sua 11ª edição, o Rally Cocamar de Produtividade visa conhecer e divulgar as boas práticas agrícolas e conta com o patrocínio da Corteva, Sicredi Dexit, Fertilizantes Viridian e Nissan Bonsai Motors, e o apoio da cooperativa Unicampo, do Comitê Estratégico Soja Brasil (Cesb) e da Aprosoja/PR.



A família Cortinove tem na Cocamar um de seus alicerces

Compactação e excesso de umidade causam “morredeira”

Com as chuvas intensas em novembro, lavouras de soja de várias regiões atendidas pela Cocamar no Paraná apresentaram um problema que tem sido recorrente em circunstâncias assim: a morte de um número expressivo de plantas, a chamada “morredeira”, como produtores e técnicos costumam definir.

COMPACTAÇÃO - A ocorrência geralmente é observada onde o solo se encontra com nível mais elevado de compactação, causando o acúmulo de água em alguns pontos. Em uma situação assim, com a falta de oxigênio no solo, patógenos se desenvolvem, há a perda das raízes e o perecimento das plantas.



ARGILOSOS - Profissionais da equipe técnica da cooperativa têm reportado o fato e os gerentes técnicos Rafael Furlanetto e Rodrigo Sakurada se deslocaram para ver de perto o problema em vários municípios da região de Maringá,

acompanhando uma pesquisadora e técnicos de uma empresa parceira. Segundo Rafael, esse problema é mais comum em solos argilosos, ao passo que nos arenosos a infiltração ocorre com mais facilidade.



11º Rally Cocamar de Produtividade



Fechamos mais um ciclo juntos. Em 2026, conte com o Sicredi para ir além.

Neste fim de ano, celebramos cada conquista que cultivamos ao seu lado.

Que o próximo ano seja repleto de novas oportunidades para crescer, investir e realizar seus planos. Quando pensar em expandir seus negócios ou conquistar aquela caminhonete que facilita sua rotina, lembre-se:

o Sicredi está sempre pronto para apoiar você.

Que este Natal traga paz e alegria ao seu lar, e que o Ano Novo seja repleto de colheitas abundantes, prosperidade e esperança no campo.

Feliz Natal e um próspero Ano Novo!



Sicredi Dexis

 **Sicredi**

Cocamar traça rumos para 2026

Evento foi acompanhado por cerca de quatro mil colaboradores. Propósito maior é gerar prosperidade para cooperados, colaboradores e a comunidade

Com transmissão ao vivo e de forma interativa para todas as instalações distribuídas pelos estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, aproximadamente quatro mil colaboradores acompanharam na manhã de 29/11 a realização da Convenção Cocamar 2026.

PLANEJAMENTO - Apresentado pela gerente executiva de Marketing e Comunicação, Vânia Almeida, e o gerente executivo Técnico, Renato Watanabe, o evento teve como slogan "Juntos Plantamos o Futuro" e compreendeu o período das 8h30 às 12h30. Como principal destaque, o Planejamento Estratégico para o ciclo 2025/30. Na expectativa de fechar o ano de 2025 com um faturamento de R\$ 11,5 bilhões, a Cocamar projeta, por meio de seu Planejamento, o patamar de R\$ 25 bilhões em 2030.

PROSPERIDADE - "O propósito maior da Cocamar é gerar prosperidade para os cooperados e suas famílias, colaboradores e a comunidade", comentou o presidente executivo Divanir Higino, ao enfatizar que o novo ciclo de decisões vai definir o futuro da cooperativa. "O papel de cada colaborador é fundamental para fazermos a diferença e para que a Cocamar seja cada vez mais sólida e sustentável", afirmou.

FORTES - Ele explicou que além do Planejamento Estratégico ("o mapa") há também o Planejamento Tático, anual, "com os passos a serem da-



dos a cada dia". "A união de todos em torno dos mesmos objetivos é o que nos torna fortes", destacou Higino, ao ressaltar que com a junção de esforços não há desafios que não se possa superar.

CENTRO - Por fim, o presidente deixou claro que o cooperado está no centro de tudo o que é feito na cooperativa. Participaram da programação, ainda, com pronunciamentos, o vice-presidente executivo José Cícero Aderaldo, superintendentes e gerentes executivos, representantes da empresa parceira Bayer e o palestrante e doutor em administração, Luciano Salamacha.

HISTÓRICO - A propósito do desafio de chegar a R\$ 25 bilhões de faturamento em 2030, o vice-presidente executivo José Cícero Aderaldo apresentou um histórico do crescimento da Cocamar desde 2010, ano em que a cooperativa iniciava um ciclo de planejamento estratégico com um faturamento de R\$ 1,6 bilhão, atingiu R\$ 3,3 bilhões em 2015 e saltou para R\$ 6,9 bilhões em 2020 e a R\$ 11,5 bilhões em 2025.



AVANÇADO MAIS - "Não fosse pela forte frustração da safra em 2024, teríamos avançado mais", explicou Aderaldo, ao informar que a projeção para 2026 é de um faturamento de R\$ 14,8 bi-

lhões, que representam a soma de todas as áreas de negócios da cooperativa – grãos, insumos, combustíveis, varejo, concessionária, transportes, peças, irrigação, energia, fios e citros.



 **UNICAMPO**
Unindo forças no campo

A **GTOP-GBR** deseja a todos
boas festas! Que em **2026**
possamos continuar semeando
sucesso e evoluindo cada
vez mais.



GTOP
GBR

/gtopgbr 
/gtopgbr 
www.GTOPGBR.com.br 

Luiz Lourenço na COP 30

Com a presença do presidente do Conselho de Administração da Cocamar Cooperativa Agro-industrial, Luiz Lourenço, que também preside a Assembleia da Rede ILPF, a última programação do cooperativismo na COP30 debateu, dia 20/11, o tema Cooperativismo, inovação e baixo carbono – caminhos para a segurança alimentar global.

SUSTENTABILIDADE - O evento evidenciou com dados, ciência e experiências de campo, que o cooperativismo agropecuário brasileiro está preparado para liderar soluções climáticas e ampliar a segurança alimentar mundial. A mensagem central foi direta: agricultura sustentável, baseada em conhecimento científico e em redes cooperativas, é parte essencial da resposta global à crise climática.

PARTICIPANTES - Além de Lourenço, participaram do painel Bazílio Wesz Carloto, presidente da Coopernorte, José Antonio Rossato Junior, representante da Coplana, Daniel Trento, chefe da Assessoria da Presidência da Embrapa, e Felipe Ody Spaniol, coordenador de Inteligência Comercial da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), sob a moderação do professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Daniel Vargas.

HISTÓRIA - Falando sobre a Cocamar, Lourenço contou que a cooperativa nasceu da iniciativa de um grupo de produtores de café em Maringá (PR) e precisou se reinventar quando a cafeicultura entrou em decadência: "Migramos o algodão e, depois, mais forte-

mente para a produção de grãos, em um estado que hoje é um dos maiores produtores do país". A partir daí, a cooperativa se consolidou como referência em grãos, industrialização de produtos e integração de sistemas produtivos.

ILPF - Lourenço também detalhou o papel do plantio direto e da Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) na estratégia da cooperativa. "A ILPF é uma intensificação sustentável da terra. Ela recupera pastagens degradadas, melhora a fertilidade do solo, aumenta o bem-estar animal e reduz a pressão pela abertura de novas áreas. É possível aplicar em propriedades pequenas e grandes", ressaltou.

Além das práticas de manejo, ele citou ainda políticas e iniciativas estruturantes da sustentabilidade no agro, como o programa de logística reversa de embalagens de defensivos, do qual a Cocamar participou desde o início. Ele lembrou que a recuperação de embalagens, que antes eram descartadas de forma inadequada, se tornou um sistema organizado que recolhe e recicla centenas de milhares de toneladas, dando origem a novos produtos plásticos e evitando emissões adicionais.

DIVISOR DE ÁGUAS - Para Daniel Trento, chefe da Assessoria da Presidência da Embrapa, a COP30 marcou um divisor de águas na forma como o agro brasileiro – especialmente o organizado em cooperativas – é percebido nos debates climáticos. Segundo ele, a ciência tropical desenvolvida pela Embrapa e difundida em parceria

Presidente do Conselho da Cocamar participou de painel de encerramento da Conferência



com o cooperativismo já mostrou capacidade de revolucionar a produção em clima tropical e agora precisa ganhar escala em adaptação climática. "A tecnologia está pronta. O desafio é criar condições para que chegue ao produtor. Ninguém faz essa revolução sozinho: precisamos da integração entre pesquisa, cooperativas, governo e mercado", afirmou.

ADAPTAÇÃO - Trento lembrou

que a própria criação da Embrapa foi baseada na ideia de adaptação - levar cultivos de clima temperado para o clima tropical. "Se conseguirmos nos adaptar no passado, podemos adaptar agora às mudanças climáticas", disse, ressaltando que o setor agropecuário é, ao mesmo tempo, um dos mais cobrados e o primeiro a sentir os impactos da crise climática, o que torna ainda mais estratégica a atuação conjunta com o cooperativismo.

UMA FUSÃO ENTRE ALTA PERFORMANCE E BAIXO INVESTIMENTO.

O FUNGICIDA DO MILHO QUE VOCÊ TEM QUE USAR.



IMBATÍVEL no controle
da ferrugem, mancha foliar e
mancha-de-phaeosphaeria.



RÁPIDA PROTEÇÃO,
com máximo desempenho
em condições climáticas
desfavoráveis.



CONSISTÊNCIA
em alta produtividade
comprovada
pelos especialistas.

Fusão



 **PERFORMANCE**

 **INVESTIMENTO**



Conheça Fusão
e impressione-se
com esse fungicida.

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.




IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Dia de Campo sobre ILPF reúne 230 participantes

Na área, a produtividade de carne é de 28 arrobas/ha/ano contra 3 arrobas da média nacional e a produção de soja de 140 sc/alq, para uma média regional de 95 sacas

Reunindo cerca de 230 participantes, entre produtores locais, de outras regiões do Paraná e até de estados vizinhos, além de técnicos e estudantes, a Cocamar promoveu dia 26/11, na sua Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) em Iporã, no noroeste paranaense, o tradicional Dia de Campo sobre Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF).

ABERTURA - Realizado em parceria com a Sia Brasil e apoiado pela Rede ILPF e as empresas Corteva e Yara, o evento foi aberto pelo presidente do Conselho de Administração da Cocamar, Luiz Lourenço, que também preside a assembleia da Rede ILPF, entidade de âmbito nacional que visa fomentar esse sistema de integração no país.

GERAR RIQUEZAS - Segundo Lourenço, a ILPF é uma forma de geração de riquezas para a região ao fomentar a sinergia entre agricultura e pecuária. O agricultor que investe em braquiária, por exemplo, com o objetivo de ter cobertura de solo com palha na cultura de verão, pode incluir bois no sistema, pois terá alimento de qualidade para o gado no inverno. Da mesma forma, o pecuarista pode melhorar suas pastagens fazendo agricultura de grãos. "Outro aspecto muito importante é a proteção que os sistemas integrados trazem para o solo, com a cobertura de palhada", destacou.

NÚMEROS - Ele destacou



também os números obtidos na própria UDT, onde a ILPF é implementada há quase 20 anos. Em média, a produtividade de carne é de 28 arrobas por hectare/ano (420 quilos), enquanto a média nacional não passa de ínfimas 3 arrobas por hectare/ano (45 quilos). Já a produção de soja na UDT, na safra 2024/25, foi de 140 sacas por alqueire paulista (57,8 sacas/hectare), para uma média regional de 95 sacas (39,2 sacas/hectare).

BOM DESEMPENHO - Lourenço citou o desempenho da lavoura de soja, também no último ciclo, de outros dois produtores cooperados que investem em integração, sendo um de Iporã e outro de Maria Helena, município próximo. O primeiro obteve a média de 130 sacas por alqueire (53,7/hectare) e o segundo 166 sacas (68,5/hectare). Considerando que o solo da região é de consistência arenosa, esses números chamam atenção.

DIVERSIFICAR - "No momento em que as cotações da soja estão sendo bastante pressionadas pelo excesso de oferta, a integração se torna ainda mais interessante, pois ela ajuda a diversificar as fontes de renda com a pecuária, cujo mercado continua muito promissor", ressaltou Lourenço.

PALESTRAS - O Dia de Campo incluiu duas palestras em sua programação e foi dividido em três estações com apresentações específicas. A consultora Iara Corrêa, especialista em gestão de fazendas, palestrou sobre Gestão de risco e sustentabilidade – estratégias para a resiliência e competitividade. Por sua vez, Davi Teixeira, diretor da Sia Brasil, abordou o tema Como agir dentro da porteira e não ficar refém do mercado.

ESTAÇÕES - Já nas estações foram debatidos os seguintes temas: Como implementar bem a soja na ILPF, com os engenheiros agrônomos Fernan-

do Ceccato e Eleandro Zanolli, da Cocamar; Uso inteligente de fertilizantes na ILPF – caso do grupo Laginski, a cargo de Anatoly Laginski e Armindo Barth, da Sia Brasil; e Como implementar uma ILPF do zero – caso da Fazenda Carranca, com o proprietário Ricardo Luca.

GESTÃO EM FOCO - "A cada ano são trazidos novos conhecimentos e tecnologias para que os produtores continuem sempre a fazer integração", comenta o gerente técnico Emerson Nunes, coordenador de ILPF da Cocamar e do Dia de Campo. Ele explicou que nesta edição um dos focos foi a gestão da propriedade, para que o produtor aprimore cada vez mais a forma como vem conduzindo os seus negócios, trazendo sempre resultados e respostas significativas.



Acesse o QRCode e veja mais fotos



a força que impulsiona a sua produtividade.

Quem produz sabe que **produtividade** e **rentabilidade** começam no solo.

A **Yoorin**, empresa 100% brasileira, entrega soluções **sustentáveis** e exclusivas de **nutrição**, garantindo um crescimento mais forte, **produtivo** e **saudável** para o campo.

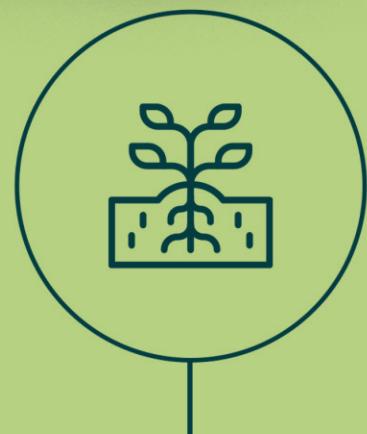
**Yoorin: Mais produtividade,
mais lucratividade,
mais sustentabilidade,
mais futuro para o seu negócio.**

**Conheça
nossas soluções.**



www.yoorin.com.br
[@yoorinfertilizantes](https://www.instagram.com/yoorinfertilizantes)

Yoorin®
Fertilizantes



De pai para filho, uma bonita história na Cocamar

Dia de Campo de ILPF em Iporã marcou a despedida do engenheiro agrônomo Márcio Mendes, coordenador da UDT local da Cocamar

A realização do Dia de Campo de ILPF no dia 26/11 em Iporã (PR) marcou a despedida do engenheiro agrônomo Márcio Mendes, coordenador da Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) da Cocamar naquele município. Aos 61 anos, 27 dos quais dedicados à cooperativa, Márcio decidiu aposentar-se.

TRAJETÓRIA - Nascido em Astorga, Márcio é de uma família de produtores rurais, tendo se graduado em 1985 pela Faculdade de Agronomia Luiz Meneghel em Bandeirantes (PR). Depois de trabalhar em outra cooperativa, no ano de 1999 ele ingressou como colaborador da Cocamar. Por dois anos Márcio trabalhou como técnico das unidades de Ourizona e São Jorge do Ivaí e, em 2002, foi transferido para Maringá com a finalidade de coordenar a montagem de um campo demonstrativo de tecnologias.

SAFRATEC - Anos mais tarde, quando a Cocamar adquiriu uma área bem maior em Floresta, ele respondeu também pela estruturação daquela Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT), onde desde então é realizado o Safratec, uma das mais importantes feiras tecnológicas do agronegócio paranaense. Ao longo de sua trajetória, Márcio foi responsável igualmente pelas outras duas UDTs da cooperativa, nos municípios de Iporã e Guairaçá.



Márcio, com Luiz Lourenço e o filho Gustavo

ORGULHO - "Sinto muito orgulho por ter participado dessas realizações ao lado de uma boa equipe, foi gratificante", disse Márcio, satisfeito também por saber que o seu trabalho terá continuidade. Um dos pontos altos de sua carreira na Cocamar, revela, foi ter sido convidado pela empresa Alltec do Brasil para representar a cooperativa numa convenção anual da empresa nos Estados Unidos, quando ainda respondia pela área demonstrativa em Maringá. "Fizemos um trabalho com soja e milho num ano que foi muito ruim e o resultado chamou a atenção".

ESPELHO PARA O FILHO - Márcio se aposenta, mas deixa o filho Gustavo Mendes como engenheiro agrônomo na Unidade Maringá. "Fico muito feliz com o Gustavo por ter seguido a profissão do pai e torcendo



"Sinto muito orgulho por ter participado dessas realizações ao lado de uma boa equipe, foi gratificante", disse Márcio

para ele continue fazendo um bom trabalho", comenta. "Vou me espelhar sempre no meu pai, um profissional extremamente ético, com muito amor

à agricultura, pois é algo que vem do berço", afirma Gustavo. Durante o evento em Iporã, Márcio recebeu uma homenagem da cooperativa.

Ampliação na participação de mercado

A previsão de faturamento era de R\$ 28 milhões, mas, as vendas alcançaram 104% desse montante, passando de R\$ 29 milhões

A Cocamar concluiu no dia 22/11 a sua Campanha de Pecuária que, neste ano, foi realizada simultaneamente à Campanha de Comercialização de Insumos para as Culturas de Inverno. Foram quatro semanas de negociações com os produtores cooperados, iniciadas em 27/10, em que a cooperativa atingiu seus objetivos, sendo um deles a ampliação de participação de mercado nas regiões onde atua.

MARCA EXPRESSIVA - Para uma previsão de faturamento de R\$ 28 milhões, as vendas alcançaram 104% desse montante, passando de R\$ 29 milhões. "A obtenção de uma marca tão expressiva se deve a algumas implementações que a Cocamar vem fazendo para aumentar ainda mais a relevância do negócio Pecuária em sua estrutura e, ao mesmo tempo, prestar um atendimento melhor e de mais qualidade aos pecuaristas", destaca o gerente executivo comercial de Insumos da cooperativa, Paulo Henrique Martarello.

JUNÇÃO - Conforme explica o gerente comercial de Pecuária, Lucas Colabone, a junção de

ambas as campanhas se justifica pelo fato de a rede de unidades da cooperativa estar focada no esforço de oferecer oportunidades diferenciadas de negócios aos produtores cooperados. E enquanto os insumos para as culturas como milho, trigo, sorgo e outras estão voltados para o período de inverno, os de pecuária são direcionados já para o ciclo de verão 2025/26.

TRADIÇÃO - A realização da Campanha de Pecuária em novembro visa, também, manter uma tradição junto aos produtores que, até um passado recente, estavam habituados a efetuar nesse mês a segunda etapa de vacinação do rebanho bovino contra a febre aftosa e aproveitavam o momento para a implementação de outras práticas junto aos animais.

OPORTUNIDADES - "O nosso foco foi muito forte em trazer todas as oportunidades que o grupo Pecuária da Cocamar oferece. Temos uma série de produtos que compõem a nossa loja, como os de nutrição animal industrializados pela própria Cocamar, caso dos suplementos minerais e rações,



madeira tratada e uma ampla linha de itens das marcas de maior prestígio do mercado, entre os quais medicamentos, sementes e herbicidas de pastagens, ferramentaria, arames para cercamentos e protocolo reprodutivo", ressaltou Colabone.

SOLUÇÕES - O gerente comercial de Pecuária informou ainda que foi trabalhado de forma muito incisiva nas unidades apresentar essas tecnologias como soluções para o aprimoramento das atividades dos pecuaristas.

POTENCIAL - Ele observou também que como as características regionais variam de

uma unidade para outra, cada uma delas esteve atenta ao seu potencial. Por exemplo: onde não há tanta oportunidade em relação a suplementos minerais, pode haver possibilidades para a venda de sementes e herbicidas de pastagens; e onde não há rebanhos bovinos expressivos, pode existir demanda local para outros itens, como rações de peixes.

COMPETITIVO - "Oferecemos condições comerciais diferenciadas para todos os nossos produtos, com preço competitivo e prazo de pagamento diferenciado, e a resposta por parte dos produtores foi a melhor possível", completa Colabone.

Em destaque, milho com braquiária

Com a presença do conhecido pesquisador Gessi Ceccon, da Embrapa Agropecuária Oeste, sediada em Dourados (MS), a Unidade da Cocamar em Ourizona – região de Maringá – reuniu produtores do município e região no dia 18/11 na sede do cooperado José Rogério Vol-

pato, para uma Tarde de Conhecimento sobre consórcio milho e braquiária.

INCENTIVADO - O consórcio milho e braquiária está entre as práticas sustentáveis que, desde 2003, são incentivadas pela Cocamar. Os produtores culti-

vam milho de inverno normalmente, sendo que como o cereal cresce mais rápido, a braquiária – semeada praticamente junto – só desenvolve o seu potencial após a colheita do grão. Com intenso enraizamento, a braquiária rompe a camada de compactação e, entre

vários outros benefícios ao solo, oferece uma palhada de qualidade para o plantio direto da safra de soja.

PRIMEIROS TRABALHOS - Idealizador do evento, o engenheiro agrônomo Alan Augusto Donel, da unidade de Ouri-

zona, comenta que quando os primeiros trabalhos começaram, diferentes trajetórias foram observadas: alguns produtores seguiram firmes na prática, outros interromperam ao longo do caminho e muitos ainda não tiveram a oportunidade de iniciar.

RESGATE - "Percebendo essa

realidade e entendendo que há anos esse tema não era revisado com profundidade, a unidade decidiu resgatar a discussão com uma visão muito clara: levar conhecimento, enfrentar desafios ao lado dos cooperados e reforçar o compromisso da cooperativa em entregar rentabilidade aliada à tecnologia", destaca.



CONHECIMENTO - Foi com esse propósito, segundo Donel, que nasceu a Tarde de Conhecimento, buscando reunir em um só momento tudo aquilo que faz diferença no campo: informação técnica atualizada, troca de experiências e caminhos práticos para melhorar a sustentabilidade e a produtividade das lavouras da região.

ESTRATÉGIA - "O objetivo foi reabrir portas, renovar conceitos e mostrar que, com manejo correto e orientação técnica, o consórcio continua sendo uma estratégia poderosa para fortalecer a produção e preparar o solo para os próximos ciclos", completa. Apoiaram a Tarde de Conhecimento as empresas parceiras Icv Agro Parts, Soesp Sementes, Dekalb e Syngenta.

Alta qualidade e preços competitivos

Reconhecidas no mercado consumidor por sua alta qualidade e preços competitivos, as carnes Cocamar – obtidas de animais precoces das raças Angus e Nelore, cujos principais atributos são o sabor e a maciez – prometem ser um destaque à parte do cardápio nas confraternizações de final de ano de inúmeras empresas e famílias.



ONDE ACHAR - Com uma ampla variedade de cortes, as carnes são comercializadas junto aos cooperados e o público em geral nas lojas dos Postos Cocamar em Maringá e Astorga e em unidades de atendimento da cooperativa localizadas em 21 municípios das regiões noroeste e norte do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

INGRESSO - A Cocamar ingressou em 2023 nesse segmento como forma de incentivar os pecuaristas que investem na qualidade de seus rebanhos – incluindo o sistema de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) – e para atender a um segmento de mercado em expansão no país, formado por apreciadores de carnes especiais.

PRODUTOS - Ao mesmo tempo, a cooperativa reforça o seu leque de itens ao varejo,



formado por óleos vegetais, cafés, bebidas à base de soja, néctares de frutas, farinha de trigo, álcool doméstico e linha de lanches (maioneses, mostarda e catchup). As carnes são oferecidas ao mercado nas linhas Prime, Precoce e Dia a Dia.

ILPF - A pecuária tem mere-

cido especial atenção por parte da Cocamar, que, além de incentivar a ILPF – reconhecida pela adoção de práticas de bem-estar animal –, produz rações, suplementos minerais e oferece em sua rede de lojas uma completa variedade de insumos, sendo os pecuaristas atendidos por uma equipe técnica especializada.



Se é Soja, é Bayer.
Se é Bayer, é bom.

Fox® Xpro® Fox® Supra® Fox® Ultra®

Comprovado!

Os fungicidas **Bayer** entregam mais eficiência
e controle contra as **doenças da soja**.*

*Fonte: Circular Técnica 220 - Embrapa Soja



Aponte a
câmera e veja
os resultados
no campo



ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Regularizar o CAR é proteger seu negócio

Muito mais do que uma obrigatoriedade, é uma necessidade, mas antes de tudo uma oportunidade

A Cocamar tem intensificado o alerta e a orientação para que os cooperados regularizem o CAR - Cadastro Ambiental Rural, visando o acesso aos benefícios do Programa de Regularização Ambiental (PRA). Muitos produtores em todo o país ainda não efetivaram o cadastro, preencheram o mesmo de forma incorreta ou estão com informações desatualizadas, necessitando correções.

CORREÇÕES - Na correria para regularizar a situação logo após a determinação da obrigatoriedade do CAR e na falta de informações, muitos cadastros foram preenchidos de forma incorreta, sem os detalhes necessários, e hoje demandam correções. Também, o registro é algo dinâmico e precisa sempre ser atualizado. Qualquer mudança significativa na situação da propriedade como incorporação de alguma área, troca de titular, recomposição de área ambiental, precisam ser alteradas também no CAR, orienta João Sadao, gerente de Cooperativismo e Experiência do Cliente da Cocamar.

OPORTUNIDADE - Segundo Silvia Podolan, gerente de responsabilidade socio ambiental da Cocamar, o objetivo do CAR é mapear as propriedades para entender o que tem na área, o tipo de solo, as vegetações, o tamanho da área de mata ciliar ou de preserva-



ção permanente, os recursos hídricos e todas as informações necessárias através da auto declaração de cada produtor. "Fazer o registro do CAR é muito mais do que uma obrigatoriedade, é uma necessidade, mas antes de tudo uma oportunidade. Isso vai facilitar para o produtor e para o poder público gerenciar a propriedade"

MERCADO - Sadao e Podolan explicam que o CAR não é somente um documento fundamental para o agronegócio atender a Legislação Ambien-

tal, mas, há também os aspectos comerciais. "Há mercados, como o europeu, que exigem que a soja brasileira ou de qualquer outro lugar, tenha rastreabilidade e toda situação ambiental regularizada. O mesmo já ocorre aqui no Brasil", alerta Sadao.

RESTRICOES - Podolan ressalta que o produtor que não regularizar sua situação pode, além de ter restrição na comercialização dos produtos, ficar impedido de acessar o crédito rural, perder o direito à regularização de áreas conso-

lidas (PRA), ter dificuldades para obter licenças ambientais, ficar fora de programas de incentivo e compensação e ser autuado por infrações ambientais cometidas antes de 22 de julho de 2008, se não aderir ao PRA.

ORIENTAÇÃO - "Com tudo regularizado, o produtor protege a propriedade e garante a perpetuação do negócio", finaliza Sadao, orientando o cooperado a buscar orientação junto a equipe técnica da Cocamar, da Unicampo, dos órgãos públicos ou sindicatos rurais.



VIRIDIANBIO
cocamar

Produtividade Sustentável com Tecnologia Biológica.

- + Raízes
- + Fixação dos Nutrientes



Unindo Gerações reflete sobre o futuro

Criado com o objetivo de sensibilizar para o planejamento sucessório, reuniu conteúdos essenciais para preparar as próximas gerações

Unindo Gerações, o programa piloto que é uma iniciativa do Serviço Social de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR) e visa a orientar as famílias a planejarem a continuidade dos negócios na propriedade rural com o envolvimento de filhos e netos, foi finalizado no dia 18/11 durante solenidade na sede da Central Sicredi em Curitiba. Após mais de um ano de aprendizado e troca de experiências, a realização deixa um legado de conhecimento e união para as famílias.

CONTEÚDOS - Criado com o objetivo de sensibilizar para o planejamento sucessório, o programa reuniu conteúdos essenciais para preparar as próximas gerações. Desde o início, em setembro de 2024, com aulas em Maringá, os participantes mergulharam em temas estratégicos como Governança e Gestão da Propriedade Rural, Direito Suces-

sório com consultoria individual, Mediação de Conflitos e Construção da Confiança, Gestão Financeira na Propriedade, entre outros assuntos fundamentais para que negócios familiares sejam perpetuados com segurança e harmonia.

CONTINUIDADE - O encerramento foi marcado por um encontro conduzido por Marielly Biff, especialista em sucessão e governança familiar no agronegócio, e o advogado e consultor Dr. Raphael França, da área de Direito Corporativo e especializado em Direito Tributário, com ampla experiência em planejamento sucessório. Ambos apresentaram um plano de continuidade, incentivando as famílias a aplicarem na prática tudo o que aprenderam ao longo do programa. O momento foi interativo, com espaço para esclarecimento de dúvidas e troca de experiências.



PRIMEIRA TURMA - O Gerente de Cooperativismo e Experiência do Cooperado da Cocamar, João Sadao, destaca que a cooperativa foi a primeira turma a participar do programa, após convite do Sescoop/PR, "evidenciando sua posição de vanguarda diante de novas iniciativas e soluções voltadas à sucessão familiar no agronegócio". Houve, ainda, a entrega de certificados a cada família participante, a cargo de João Sadao e a Coordenadora de Cooperativismo do Sescoop-PR, Eliane Lourenço.

CONHECIMENTO - "Com mais essa iniciativa, a Cocamar reforça seu compromisso com a educação cooperativista e a valorização das famílias, promovendo conhecimento que transforma e garante a continuidade das pro-

priedades rurais com equilíbrio e visão de futuro", ressaltou João Sadao.

PONTE - Ao final, o pronunciamento do cooperado e conselheiro da Cocamar, Valdomiro Peres, emocionou os presentes. Ele agradeceu pela oportunidade proporcionada pela Cocamar, a qualidade do conteúdo e a didática acessível dos professores, ressaltando a importância do programa para sua família. "Sigamos trabalhando para que sejamos pontes, pontes que vão ligar os caminhos dos nossos filhos e netos para um futuro cada vez melhor, e que neste caminho haja diálogo, partilha, aceitação, trabalho, sucesso e prosperidade. Mas, sobretudo que haja amor, pois só ele poderá sustentar as pontes que construirmos", mencionou.

Cultura do cuidado na Semana da Saúde

Atividades envolveram colaboradores da sede e das unidades da Cocamar, dedicando cinco dias ao bem-estar, prevenção e qualidade de vida

A Semana da Saúde Cocamar, promovida entre o final de outubro e início de novembro, envolvendo os colaboradores da sede e de todas as unidades da cooperativa, além das coligadas, dedicou cinco dias ao bem-estar, prevenção e qualidade de vida das equipes.

MARINGÁ - No Complexo Maringá, com mais de 600 colaboradores envolvidos, a participação foi expressiva, com 250 testes de acuidade visual, 200 conscientizações sobre saúde auditiva, 500 cadeiras de massagem rápida, 150 maquiagens e análises capilar, 100 orientações sobre vacinas, 350 aferições da pressão arterial, 450 testes de glicemia, 350 pirâmide de alimentar, 35 cortes de cabelo, 350 testes de emoções e 350 de força, palestras online sobre saúde mental e vício, entre outras ações.

CHAPADÃO - Cada unidade operacional teve sua própria programação. "Tivemos grande participação, com reflexões e atividades voltadas ao cuidado integral com a saúde física, emocional e mental, reforçando o compromisso da Cocamar com quem faz parte de sua história", comentou o gerente Wellington Frassatti, que responde por Chapadão do Sul (MS) e Chapadão do Céu (GO).

ALIMENTAÇÃO - No primeiro dia, a nutricionista Renata Cruz, da eMulti, fez palestra sobre alimentação saudável e qualidade de vida, com orientações acessíveis e práticas para uma

alimentação equilibrada, em que os colaboradores participaram de dinâmicas e conversas sobre escolhas conscientes, energia no trabalho e cuidado com o corpo e a mente. Renata destacou que cuidar da alimentação vai muito além de seguir dietas restritivas - e, sim, investir na saúde física, mental e emocional. "Com pequenas mudanças, conseguimos grandes resultados. É possível comer bem, com prazer e consciência, e melhorar a disposição e produtividade", afirmou.

EXPERIÊNCIAS - Os colaboradores participaram de dinâmicas com troca de experiências, dicas de lanches saudáveis e reflexões sobre o impacto da alimentação no desempenho profissional e na qualidade de vida. O momento foi marcado por conversas sobre como escolhas alimentares conscientes podem influenciar positivamente o bem-estar e a energia no ambiente de trabalho. "Cuidar da alimentação é cuidar de quem somos e de quem caminha ao nosso lado", finalizou Renata. O evento contou com o apoio da secretaria municipal de Saúde, Adriana Maura Maset Tobal.

CORPO E MENTE - O tema do segundo dia, Corpo e Mente em Equilíbrio, constou de atividades conduzidas pelas fisioterapeutas Lucylene Spindola e Rafaela Batista, abordando técnicas de respiração, exercícios de concentração e autoconhecimento, terapia auricular, mo-



mentos de relaxamento e foco para desacelerar, ouvir o corpo e fortalecer o equilíbrio emocional. No terceiro dia, os colaboradores de Chapadão do Sul participaram de aferição de pressão arterial e glicemia, destacando-se a relevância da prevenção e do monitoramento constante da saúde.

EXAMES MÉDICOS - Exames médicos envolvendo todos os colaboradores marcaram a programação do quarto dia, que contou com o apoio do Laboratório Oswaldo Cruz, "garantindo um olhar ainda mais atento ao bem-estar físico da equipe", observa o gerente. O encerramento, no quinto dia, in-

cluiu uma sessão de alongamento guiada pela fisioterapeuta Kauna Simon, seguida de uma caminhada matinal, reforçando a importância da atividade física diária.

COMPROMETIMENTO - "Ao longo dos cinco dias, ficou evidente o comprometimento de todos com a saúde, o engajamento nas atividades e a cultura de cuidado que faz parte da Cocamar", ressalta Wellington, que agradece à cooperativa pelo apoio e incentivo à iniciativa, aos colaboradores pela participação exemplar e aos profissionais envolvidos pela dedicação e conhecimento compartilhado.

Copa Cocamar faz a alegria dos participantes

Realização foi uma mescla de competidores de diversas faixas etárias em disputas de futebol suíço, truco, bocha, beach tennis e futebol eletrônico

O calor forte não foi empecilho para as quase duas mil pessoas de várias regiões do Paraná que dia 6/12 participaram em Maringá da Copa Cocamar de Cooperados. Em sua 41ª edição, o evento promovido na Associação Cocamar teve como destaques as habituais disputas de futebol suíço, truco e bocha, além de beach tennis e futebol eletrônico. A realização foi uma mescla de competidores de diversas faixas etárias.

INTEGRAÇÃO - "A Copa Cocamar está voltada à integração entre os cooperados", comentou, na abertura, o presidente do Conselho de Administração, Luiz Lourenço. Mantendo a tradição de recepcionar importantes nomes da história do futebol nacional e internacional, a realização contou com a presença do ex-atacante da seleção brasileira, Ricardo de Oliveira.

CAMPEÕES - No futebol suíço, dividido em quatro modalidades de acordo com a idade dos jogadores, Maringá foi a ganhadora do supermaster após derrotar Ângulo nos pênaltis. No master, o título ficou com Astorga, que ganhou de Altônia por 1 a 0. Paranavaí garantiu o troféu entre os veteranos ao fazer 2 a 0 em Primeiro de Maio e Floresta foi a campeã na categoria livre depois de superar Ivatuba por 1 a 0. Cooperados assíduos como Ivo Palaro, de Cianorte (que participou de todas as edições) e Barruínio, de Altônia, não faltaram.

OUTROS - Entre dezenas de duplas de truqueiros, os ganhadores foram Luiz Akira Hashimoto e Luiz Fabiano Bondezan, de Primeiro de Maio. Na decisão, eles suplantaram Cláudio Nakamura e Roberto Martinez, de Sertaneja. No bocha, deu Paranavaí com a dupla formada por Aldo Mileski e José Carlos Silvestre, que venceu a de Floresta, com Antônio Campanholi e Celso Miranda. Eduardo da Costa Gonçalo, de Paraíso do Norte, faturou o campeonato de futebol eletrônico, enquanto no beach tennis, categoria livre, o primeiro lugar ficou com a dupla Danilo e Fernanda, de Jussara; já na categoria misto, vitória de Gabriel e Jaqueline, de Santa Cecília do Pavão.

SEIS VEZES - Individualmente, Aldo Mileski, representante de Paranavaí no torneio de bocha, está entre os que mais venceram a Copa Cocamar entre todas as modalidades e ele não para de empilhar troféus: conquistou seis vezes o primeiro lugar, com parceiros diferentes. "Mas o número poderia ser maior", disse, pois em uma das edições foi vice-campeão.

TRUQUEIRA - Flaviane Bazuk, de São Carlos do Ivaí, foi a única mulher a participar do campeonato de truco. Desta vez, em dupla com Alcides Sipriano, representou a cidade de Prado Ferreira e não repetiu o feito do ano passado, quando foi vice-campeã. Mas garante: vai continuar participando nas



próximas edições e, quem sabe, buscar o primeiro lugar no pódio. Cooperada em Paraíso do Norte, Flaviane é produtora de grãos, ao lado da família. "Eu e minha mãe somos de subir na colheitadeira, no trator, fazemos de tudo e para nós não tem tempo ruim", acrescentou.

EXEMPLO - Quando o seu Marcelino Corrêa foi convidado por familiares para acompanhá-los na Copa Cocamar, aceitou de pronto. Poderia ter sido muito cansativo para uma pessoa de idade avançada, até pelo fato de ter que se deslocar de Nova Esperança, onde reside. Mas, mesmo com seus 97 anos, chamou atenção pela disposição, o bom humor e por ser bastante comunicativo. Ele chegou antes da abertura do evento e só foi embora após o almoço, depois de conversar e tirar fotos com muita gente, entre os quais o ex-jogador Ricardo Oliveira.

ALEGRIA - De Nova Fátima, re-

gião de Londrina, Carlos e Enilda Jacob vêm todos os anos à Copa Cocamar. Ambos não disputam nenhuma modalidade, mas contaram que gostam de acompanhar as competições e se relacionar com as pessoas. José e Waldite Ayala, de Santa Cecília do Pavão, norte do estado, havia participado na véspera de um evento em Curitiba, organizado pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná. "Nós chegamos de lá às quatro da manhã e, sem descansar, seguimos direto para Maringá", citou Waldite. "A gente participa sempre", afirmou Estael Andriato, cooperada de Iporã, região de Umuarama. Ela embarcou num ônibus às quatro da manhã em sua cidade e, depois de chegar, participou de uma oficina com mulheres.



Acesse o QRCode e veja mais fotos

Cocamar investe em projetos sociais e culturais

Esforços são direcionados para iniciativas que promovem a cultura, o esporte, os direitos da criança, do adolescente e da pessoa idosa, além do apoio a pessoas com deficiência e ao tratamento oncológico

Comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Cocamar estabeleceu diretrizes internas para orientar seus investimentos sociais. O objetivo é fortalecer e contribuir para o desenvolvimento das comunidades nas regiões onde a cooperativa atua, nos Estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

INTEGRAÇÃO - Ao integrar a cidadania corporativa à estratégia de negócios, a Cocamar direciona seus esforços para iniciativas que promovem a cultura, o esporte, os direitos da criança, do adolescente e da pessoa idosa, além do apoio a pessoas com deficiência e ao tratamento oncológico, comenta Emanuelle Labegalini, Analista Social da Cocamar.

PROJETOS - Em 2024, foram apoiados 53 projetos, totali-

zando um investimento de R\$ 1.996.515,00, por meio de doações e patrocínios com recursos incentivados, como a Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte, Fundo do Idoso, Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCDs), e o Fundo para a Infância e Adolescência (FIA).

EDITAL - "A Cocamar acredita na construção de uma sociedade mais justa e colaborativa, por meio da articulação entre diferentes setores. Por isso, anualmente, lança edital público convidando Organizações da Sociedade Civil (OSC) das comunidades onde atua a participarem da seleção de projetos aprovados pelas Leis de Incentivo Fiscal, conforme estabelece a Lei Federal nº 13.019/2014", afirma Labegalini.



FINANCIAMENTO - Em 2025, o edital nº 01/2025 foi aberto no dia 13 de outubro e permaneceu disponível até 27 de outubro para seleção e financiamento de projetos aprovados de acordo com as Leis de Incentivos Fiscais, priorizando iniciativas nas áreas de esporte, direitos da criança, do adolescente, da pessoa idosa, atendimento de pessoas com deficiência e tratamento oncológico.

DIVULGAÇÃO - Ao todo, 150

instituições se cadastraram, das quais 98 submeteram projetos para avaliação, que ocorreu entre os dias 28 de outubro e 18 de novembro. A divulgação dos projetos contemplados está prevista até o final de dezembro de 2025. A estimativa é que sejam investidos mais de R\$ 2.854.307,92, conforme critérios técnicos e sociais, incluindo a quantidade e perfil do público beneficiado, bem como a relevância e o impacto dos mesmos.



Congresso de Fazendas Inteligentes reúne produtores

Com a participação e o apoio da Cocamar Cooperativa Agroindustrial, da concessóaria Cocamar Máquinas/John Deere e da Cooperativa de Produtores do Mercado Solidário (Coopsoli), Maringá sediou nos dias 22 e 23 de outubro o 1º Congresso Nacional de Fazendas Inteligentes, realizado na Sicredi Dexit. O evento reuniu produtores, lideranças e especialistas para debater temas como Agro 5.0, energias renováveis, ESG, aviação agrícola e inovação tecnológica no campo.

COOPERATIVISMO - Representada pelo gerente de Cooperativismo João Sadao, a Cocamar fez parte de um painel em que abordou a importância do sistema cooperativista para a competitividade de pequenos produtores, lembrando que a maior parte dos mais de 20 mil cooperados de seu quadro é de pequeno porte.

PARTICIPAÇÃO - "É na cooperativa que o produtor consegue comprar seus insumos e comercializar a safra a preços justos e tem poder de escala e para investir em estruturas de armazenagem e industrialização", frisou João, que falou representando a Ocepar e o Cooperativismo Paranaense no evento. Ele destacou que o cooperativismo participa diretamente de 70% da produção paranaense.

MERCADO SOLIDÁRIO - Já a coordenadora administrativa e de certificação da Coopsoli, Gabriela Barion, palestrou a respeito da cooperativa, detalhando como funciona a norma Fairtrade, citou projetos desenvolvidos nessa área e os desafios que vêm sendo enfrentados. Mediante rigoroso acompanhamento, a Coopsoli reúne 35 produtores de laranja e o suco produzido com suas frutas são destinados ao mer-



cado solidário internacional, na Europa.

CONECTIVIDADE - Por sua vez, a Cocamar Máquinas marcou presença no Painel Agro 5.0: Conectando o Campo ao Futuro, com o superintendente Arquimedes Alexandrino, o qual discorreu sobre como a tecnologia embarcada nas máquinas John

Deere está revolucionando a gestão agrícola. Durante sua apresentação, Arquimedes destacou o papel da conectividade e automação das máquinas e como isso é importante para o produtor na tomada de decisões estratégicas, além de citar exemplos que ilustram como se dá o funcionamento da digitalização do campo.

Cianorte sedia o 1º Encontro Paranaense de Irrigação

A cidade de Cianorte sediou dias 26 e 27/11 o 1º Encontro Paranaense de Irrigação, iniciativa da Associação Regional dos Engenheiros, Arquitetos e Agrô-nomos de Cianorte (Arearc) e Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR/Paraná), que conta com apoio da Cocamar. Voltado a produtores, técnicos e lideranças, o evento realizado nas dependências da Universidade Paranaense (Unipar), contou com um estande da cooperativa, que é representante de produtos da marca Lindsay.

PRIMEIRO DIA - Entre os temas abordados no primeiro dia estão licenciamento na área de irrigação, manejo e atributos do solo em sistemas de produção

irrigada, programa Irriga Paraná e experiências em culturas irrigadas na agropecuária.

SEGUNDO DIA - No segundo dia, pela manhã, entre as atividades, o engenheiro agrícola da Lindsay, Diego José de Sousa Pereira, discorreu sobre automação e gestão de recursos hídricos na agricultura irrigada em pivô central. Na parte da tarde, Diego e técnicos da Cocamar se deslocaram para um dia de campo em Paraíso do Norte, para acompanhar o funcionamento de um pivô central.

IRRIGA PARANÁ - A Cocamar foi uma das protagonistas no esforço para a criação, por parte do governo do Estado, do



programa Irriga Paraná, lançado oficialmente no ano passado e que tem como proposta aumentar ao menos 200 mil hectares de superfícies irrigadas em território paranaense nos próximos anos. Esse número é mais da metade em relação aos atuais 150 mil hectares, que correspon-

dem a apenas 3% do total de áreas agricultáveis do Paraná.

ESSENCIAL - A irrigação é considerada pela cooperativa uma ferramenta essencial para impulsionar a atividade agropecuária no noroeste paranaense, onde os solos são em grande parte arenosos.

Mais crédito para irrigação e modernização no campo

Cooperativa oferece juros reduzidos, prazos longos e subvenção do Governo do Paraná para fortalecer a segurança hídrica e aumentar a competitividade rural

A Sicredi Dexis tem ampliado o apoio aos produtores rurais que buscam investir em sistemas de irrigação para garantir produtividade, estabilidade e uso eficiente da água. Segundo o gerente de Desenvolvimento do Agronegócio da cooperativa, Vitor Pasquini, a irrigação passou a ser estratégia essencial diante das irregularidades climáticas e das demandas de um agronegócio mais tecnológico. A cooperativa oferece linhas de financiamento para agricultores familiares, médios e grandes produtores.

PRONAF - Entre as principais alternativas, o Pronaf Bioeconomia atende agricultores familiares com taxa de 3% ao ano, prazo de até dez anos e carência de três anos. O limite é de até R\$ 250 mil por operação individual e R\$ 9,9 milhões para projetos coletivos.

PRONAMP - Para médios produtores, o Pronamp Investimento oferece taxa de 10% ao ano e prazos de cinco a oito anos, com carência de até dois anos e limite de R\$ 600 mil. Já para projetos de maior porte, o Proirriga financia obras civis, montagens e equipamentos especializados, com taxa de 12,5% ao ano, prazo de até oito anos, um ano de carência e limite de R\$ 3,5 milhões por produtor ou R\$ 10,5 milhões em projetos coletivos.

INVESTIMENTO - Alternativa



para médios e grandes produtores, o Investimento Agropecuário tem taxa de 12,5% ao ano, prazo de até oito anos e limite de R\$ 1 milhão por CPF. Além disso, o Sicredi opera o BNDES Crédito Rural, que financia até R\$ 20 milhões para máquinas e equipamentos e até R\$ 7,5 milhões para projetos completos. A cooperativa também oferece a CPR, modalidade própria que permite financiar irrigação com prazos que chegam a dez anos, conforme a capacidade de pagamento.

DIFERENCIAIS - Um dos diferenciais é o convênio com o Governo do Paraná, por meio do Banco do Agricultor Paranaense, que oferece subvenção econômica. Até 30 de de-

zembro de 2025 a equalização dos juros é integral para agricultores familiares. No caso de médios e grandes produtores, a taxa é de 5% ao ano. A linha continuará vigente no ano que vem.

IRRIGAÇÃO - Os financiamentos contemplam toda a infraestrutura necessária à irrigação, incluindo captação de água, redes hidráulicas, bombas, motobombas, tubulações, sistemas elétricos, obras civis e mão de obra. Entre os equipamentos financiáveis estão pivôs centrais, canhões autopropelidos, gotejamento, microaspersão, sensores, tensiômetros, controladores automáticos, estações meteorológicas compactas e injetores de fertilizantes.

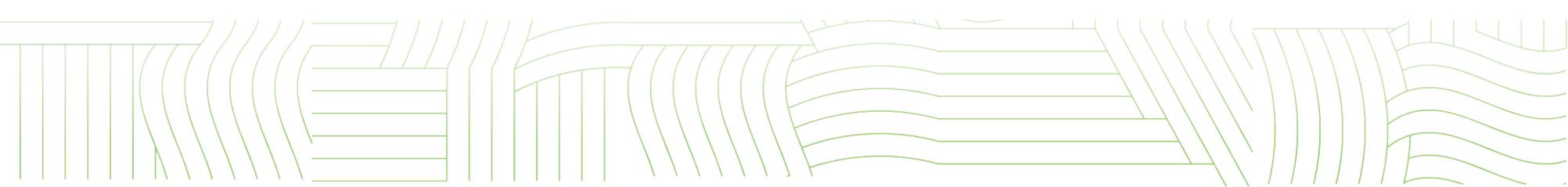
PROPOSTA - Para acessar as linhas, o produtor deve procurar o IDR-Paraná, responsável pela elaboração e emissão da proposta técnica. Depois disso, a Sicredi Dexis avalia as condições do financiamento. O processo exige documentos como matrícula da propriedade, CAR, licenciamento ambiental, certidões fiscais, orçamento detalhado e o projeto técnico.

COMPETITIVIDADE - Pasquini destaca que a combinação entre crédito, subvenção e orientação técnica fortalece a competitividade no campo. "A irrigação moderniza a propriedade, estabiliza a produção e reduz riscos. A Sicredi Dexis oferece as melhores condições e acompanha o produtor em cada etapa do processo", afirma.

Novos Cooperados



UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO
ÁGUA BOA - MT	Melina Schaedler Salvadori	FLORAÍ	Silvestre José Galego	PORECATU	Jandir Sauer
APUCARANA	Jean Claude Felipetto	IPORÁ	Pedro Matiuc	PRIMEIRO DE MAIO	Ésio Flavio Burghi
ARAPONGAS	Roseli Aparecida Furlan Benelli	ITAÍ - SP	Roberto Dorsa Crestana	QUERÊNCIA DO NORTE	Dorli Bernardo Marquet Lauro Roberto Marquet
ASSAÍ	Luiz Gustavo Garcia	ITAPEVA - SP	Emerson Assis de Oliveira Leandro Silva da Fé Rodrigo Nicoletti Almeida	ROLÂNDIA	Angelo Delongui Josefa Pedrolina dos Santos Danielli Tonin Becker
ASTORGA	Danilo Antônio Giarola Maria Delia Rizardi da Silva Fernando Oliva Magri	JAPURÁ	Cirene Piccioli Bonoto	SALTO GRANDE - SP	Celestino Luiz Comoti
BELA VISTA DO PARAÍSO	Sandra Regina S. Werner Alves	JUSSARA	Márcia Cristina Petita Pereira	SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP	Lucas Andre Turim Ferreira
CAMBÉ	Cleber Ruiz	LOBATO	José Benedito Lopes	SANTA MARIANA	Halison Pinafo
CAMPO GRANDE - MS	Bruno Freire Barcellos Denis Cicalise Bossay Johann Emanuel Tiem Neiva Natalia da Silva Raphael Giocondo Pugliese Rubens Pereira de Sousa	MARINGÁ	Geralda Maria da Silva Neusa Dantas Lopes Cleusa Aparecida Borim Grava	SÃO JORGE DO IVAÍ	Izabel Arlindo Mazoti
CARLÓPOLIS	William Eduard Engel Weiss	MIRANTE DO PARANAPANEMA - SP	Adão Antônio Crivelli Ivone Mauricio Braga Tiago Munhoz de Souza Wendel Hilario da Silva	SERTANEJA	Massahiro Ochikubo
CHAPADÃO DO CÉU - GO	Paulino Batista Rodrigues	NOVA FÁTIMA	Adair Sebastião Refundini Gilberto Refundini Serra do Limoeiro Agropec. Ltda	TAPIRA	Luiz Paz de Lima
COLORADO	José Valdir Zampiroli	PAIÇANDU	Isabela Marconi	UMUARAMA	Aparecido do Carmo Silva Maria de Lourdes N. de Siqueira William Carlos Madalosso
DR. CAMARGO	José Andreassa Josefina Zulato Caobianco	PARANAVAÍ	Augusto Ereno Silva	URAI	Anderson Shigueru Moriyasu Élcio Cremasco Orlando Bertolazi
FLORAÍ	Jorge Colucci Anna Maria Galego Dias Mariana Yoshie Outi M. Barragan	PITANGUEIRAS II	Ricardo Torezan Ricardo Bryan Benetoli Pacheco	WARTA	Eduardo de Jesus Céu



O que fazemos em vida, ecoa pela eternidade

Sérgio Lara

* 10/06/1940 † 31/10/2025
Unidade: Santa Mariana
Data de admissão: 24/09/2010

Francisco Minatel Arenas

* 09/10/1949 † 05/11/2025
Unidade: Atalaia
Data de admissão: 29/11/1999

Raphael Furio Peres

* 05/09/1956 † 07/11/2025
Unidade: Altônia
Data de admissão: 26/06/2019

Laura Bastida Nunes

* 28/03/1934 † 10/11/2025
Unidade: Maringá
Data de admissão: 25/01/2017

Em memória daqueles
que deixaram seu legado
na história da Cocamar,
falecidos entre 21/10/2025
e 02/12/2025

Aparecido Dias Carvalho

* 04/04/1954 † 18/11/2025
Unidade: Assaí
Data de admissão: 24/07/2014


cocamar

  cocamarcooperativa  cocamar.com.br



Piscicultura PIRACEMA Produção de Alevinos

criar peixes é nossa paixão

Venda de Alevinos cultivados e nativos, Filé de Tilápia, Aeradores, Acessórios, temos tudo o que você precisa para a criação de peixe. O melhor Filé de Tilápia fresco da região.

Av. Kakogawa - 2306 - Jardim Cidade Campo - Maringá - PR

LEILÕES JUDICIAIS DE FAZENDAS NO BRASIL!

403ha	VILA PROPÍCIO/GO	R\$ 20.675,00/ha
747ha	ALTO PARAGUAI/MT	R\$ 9.518,00/ha
657ha	SÃO JOSÉ DO XINGÚ/MT	R\$ 9.300,00/ha
2.428ha	ÁGUA FRIA/GO	R\$ 6.503,00/ha
783ha	TANGARÁ DA SERRA/MT	R\$ 3.344,00/ha
154ha	GOIATINS/TO	R\$ 3.171,00/ha



Centenas de fazendas leiloadas, temos essas e outras MELHORES que essas!

LEILOESJUDICIAIS.COM.BR

RECICLAR É PRECISO
INIPAR
EMPRESA AMIGA DO MEIO AMBIENTE

cinfer

CATRACAS • MÁQUINAS DE ESTICAR ARAME
DOBRADIÇAS • CORREDIÇAS • TRINCOS
FERRAMENTAS • E MUITO MAIS

Rua Pion. Vítorio Marcon, 466
MARINGÁ • PARANÁ • BRASIL
44 3027-2288 0800 602 2288

www.cinfer.com.br
[@cinferoficial](https://www.instagram.com/cinferoficial)
[/cinferoficial](https://www.facebook.com/cinferoficial)

Do campo até o destino
Sua carga sempre nas melhores rotas



A GRANEL - ENSACADO - CARGA FRACIONADA - COMBUSTÍVEIS - BIOMASSA

(44) 3218-3600
0800 704 4798

 **cocamar**
TRANSPORTES

Classificados



Máquinas



VENDO COLHEITADEIRA - Massey Fergusson 56-50, não cabinado, 1985-B, em bom estado conservação, revisão em dia, lataria, mecânica e com pneus bons, acompanha uma Espigadeira 4 linhas original Massey Fergusson, 1993. Valor: R\$ 40.000,00. Contato com Gilmar, fone 44 99135-2934 (Vivo) ou 45 99929-1270 (Tim).

VENDO - Trator Massey Ferguson 235, ano 1980, valor R\$ 35.000,00, tratar com Ari Bagatim, fone (43) 99135-3659.

Equipamentos



PULVERIZADOR DE LARANJA - (BERTÔ), Modelo Ômega, 2.000 litros, - Cambé/PR. Tratar com 43 99936-0601 ou 99936-0877.

ESPARRAMADOR ICOMAGRI - no valor de R\$ 10.000,00 e um **PULVERIZADOR JACTO** 600 Litros no valor de R\$ 15.000,00. Tratar com Vanderley Sanches 043 99616-8515.

PULVERIZADOR - Jacto Columbia, Modelo Ad18, ano 2003, Valor a combinar, Tratar pelo fone 43 99180-0173 com Rodrigo.

PLANTADEIRA - Fabricante Plant Center - Terraçu-S 13000 Premier - com Titanium 13 linhas, valor pedido R\$ 300.000,00. Contato pelo fone (44) 99977 1125, falar com Marcos Antonio Fanhani.

PULVERIZADOR - Eco Ranger da Kuhn, ano 2020, 18 metros de barra e comando elétrico na abertura de barra e na água, no valor de R\$ 105 mil, e uma

PLANTADEIRA BALDAN - Nove linhas, com botinha e disco duplo no adubo, ano 1999/2000, único dono, perfeitas condições. R\$ 32 mil. Contato pelo telefone (45) 99924-7933.

PLANTADEIRA - EcoPlant Center Terraçús 11.000ano 2012, articulada, pivotada, pipoqueira simples, marcador de linha, sensor semente, abre e fecha 1/2 Plantadeira facão dezarme, disco duplo e **DESCOMPACTADOR** de solo da Marca Panter Terramax Ouro, 05 astes de 65cm entre aste de arrasto, ano 2018. Tratar pelo fone (44) 99973- 2248, falar com Alcindo Boatto - Florai-Pr.

PLANTADEIRA - 11 linhas, Tatu, ano 2009, no valor de R\$ 95.000,00, **TRATOR NEW HOLLAND**, com 320 horas, ano 2019, no valor de R\$ 230.000,00, **BAZUCA** Tatu, ano 2019, no valor de R\$ 60.000,00 e **GRADE** 18/28, ano 2020, no valor de R\$ 52.000,00. Tratar pelo fone (043) 99913-2811, falar com Thomaz Steinbrecher.

PLANTADEIRA ABUDADEIRA - modelo COP CA MH CSU PM400 S-0913, 9 linhas, ano 20/20 - marca Tatu, no valor de R\$300.000,00. Tratar pelo fone (15) 99640-4959, falar com Denise. Massari - Salto de Pirapora / SP.

PLANTADEIRA - Kuhn pen PG 1200, disco de adubo e facão de adubo, ano 2012, com sensor de semente. Preço a combinar. Tratar pelo fone (44) 99119-5788, falar com o Luiz Palaro.

Cooperado, esse espaço é seu.

Para anunciar, solicite ao gerente de sua unidade.

Propriedades



VENDO CHÁCARA - com 82.764m², na estrada Jurupoca, a 1.500 metros do asfalto, em Umuarama. Possui casa de madeira boa, curral de gado, energia elétrica, rodão d'água, formado de mombaça, 2.000 pés de eucalipto alonado e 7.000 pés de eucalipto. Valor: R\$ 550 mil. Tratar com José Costa, tel. (44) 99927-6678.

VENDO SÍTIO - com 58.4 alqueire, mais 02 alqueires de reserva legal, totalizando 60,4 alqueires, Sendo: 02 Alqueires com eucaliptos, 16 piquetes, mais 02 praças alimentação, mangueira, 03 casas, 02 Barracões, área de lazer, sauna, pomar, toda cercada (cerca arame liso-06 arames). Tratar Caroline-Araruna/PR - (44) 3562-1196.

VENDO SÍTIO - de 7,50 alqueires em Maringá, localizado na estrada Romeira, pagamento com plano lavoura/soja, Valor 3.800 sacas de soja por alqueire, Tratar com (66) 98156 7387 (Tim), (66) 98102 6464 (WhatsApp).

VENDO PROPRIEDADE - em Jaguapitá-PR, 35 alqueires de terra roxa, plantado laranja, de porteira fechada. Tratar João Ricardo Bortolassi, fone (43) 99930-6562.

VENDO SÍTIO - na estrada do Guerra em Maringá, a 3 km do Jardim Oriental, com 7,5 alqueires. Forma de pagamento: 5.000 sacas de soja por alqueire. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 99103-6457, falar com Sérgio. OBS: prazo para comprador que seja cooperado tradicional da Cocamar.

VENDO FAZENDA - Santa Catarina, em Engenheiro Beltrão (PR), com 118 alqueires, sendo 88 de plantio, com CAR e Georreferenciada, solo entre 45% a 75% argila, com nascente de água, represa com estrutura pronta para pivô instalada com motor e transformador, 3 barracões, 2 casas de funcionários e sede com piscina. Tratar com Ana Paula Gois - (71) 981211221.

Outros



VENDO - Casa de alvenaria centro Cambé-PR. 230m2 de área construída em terreno de 588m2. Sem permuta. Contato: (44) 3354-5385/98856-7334. Tratar com Luciana.

VENDO CASA NOVA - em Floresta, Valor R\$ 160.000,00, Aceita-se troca por imóvel rural. Pagamos a diferença do valor. Tratar c/ Denise Kobata 44 99917-0742.

VENDO CASA - em Mandaguaçu, de material, aprox. 70m2, na Rua Geraldo de Jesus Ramalho, 244. Aceita-se caminhão graneleiro no negócio. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar 43 99665-6888 ou 43 99619-8884.

VENDO - Imóvel de dois andares Londrina-PR, com 1260 m² área construída. Possui 7 lojas e 24 salas comerciais. Valor a combinar. Tratar 43 3037-9788/99997-2126.

VENDO - Ford Ranger XLS 2.3, ano/mod: 2008/2009, gasolina 16 v, preta, vidro elétrico, ar condicionado, pneus BF, 3 lugares, 148 mil km. Valor a combinar. Tratar 18 99773-3540 com José Lazaro Tusco.

VENDO - Belina 4x4, ano 1986, cor dourada, único dono, roda livre, chave geral, direção hidráulica, impecável. Tratar pelo fone 43 3254-3441, com Osvaldo.

VENDO - Fiat Toro 2019/19, diesel, 4x4, preta, câmbio automático, cabine dupla, com 94 000 km. Valor R\$ 120.000,00. Tratar com Cláudio José de Souza (41) 99159-5297.

SEMINOVOS COCAMAR MÁQUINAS



COLHEITADEIRA

Case 7230 + plataforma de corte 35F, ano 2014, 5.666 hs de motor e 3.938 hs rotor, peneira fixa, draper adaptada



COLHEITADEIRA

John Deere S550 + plataforma 630, ano 2014, 6.700 horas de motor e 4.800 horas de trilha, peneira fixa



COLHEITADEIRA

New Holland CR 9060 + plataforma 30F, ano 2013, 6.018 hs de motor e 4.110 hs rotor, peneira nivelante

COLHEITADEIRA

Massey Ferguson 9690 + plataforma de corte 25F, ano 2011, 3.494 hs motor e 2.325 hs rotor, peneira fixa e piloto e GPS



COLHEITADEIRA

New Holland TC 5070 + plataforma 20F, ano 2009, 6.200 hs motor, 4.850 hs trilha, saca palha nivelante, 20 pés caracol



COLHEITADEIRA

John Deere S430 + plataforma 622, ano 2018, 2.500 hs motor e 1.800 hs rotor e peneira sistema ATA



COLHEITADEIRA

John Deere S540 + plataforma 622, ano 2014 4.206 hs de motor e 3.786 hs rotor, peneira nivelante



COLHEITADEIRA

John Deere STS9670 + plataforma 630, ano 2013, 4.493 horas de motor e 2.975 horas de trilha, peneira nivelante



COLHEITADEIRA

John Deere STS 9570 + plataforma 625, ano 2013, 5.950 hs motor, 4.240 hs rotor, peneira nivelante e pré disposta para piloto

COLHEITADEIRA

John Deere 1570 + plataforma 622, ano 2011, 4.703 hs de motor e 3.135 hs de trilha, peneira fixa



COLHEITADEIRA

John Deere STS 9470 + plataforma 622, ano 2013, 5.803 hs motor, 3.863 hs de trilha, nivelante 22 pés, caracol 2013, multi cooper



COLHEITADEIRA

Massey Ferguson 32 Advanced com plataforma 23 pés, ano 2012, 4.500 hs de motor, 3.250 hs de trilha, saca palha fixa 23 pés, caracol 2012



COLHEITADEIRA

New Holland TC 59 + Plataforma de corte 23 pés, ano 2002, 5.900 hs de motor, peneira fixa



COLHEITADEIRA

New Holland CR 6080 ano 2014, plataforma de 30 pés caracol, 4.780 hs motor, 3.260 hs trilha



COLHEITADEIRA

John Deere 9650 STS + plataforma de corte 625, ano 2003, 8.550 hs motor, 6.800 hs trilha, peneira fixa 25 pés, caracol

COLHEITADEIRA

Massey Ferguson 4690, plataforma de corte 18F, ano 2018, 2.300 hs motor, peneira fixa



AUTOPROPELIDO

Kuhn, modelo boxer 2000, ano 2018, 5.065 hs de motor, 30 mts de barra, piloto e GPS



AUTOPROPELIDO

Jacto, modelo Uniport Star 2500, ano 2014, 9.446 hs de motor, 27 mts de barra, piloto e GPS



PLANTADEIRA

Kuhn modelo PDM PG 11X45, ano 2014, radial, monitor de sementes, botinha e marcador de linhas



TRATOR

John Deere 5078E, ano 2017, 7.800 hs, cabinado, 78cv, 4 cilindros



TRATOR

Valtra BH 145, ano 2014, 6.140 hs, cabinado, 145 cv, 6 cilindros

PLANTADEIRA

John Deere, modelo 1113, ano 2013, com 13X45, vácuo, inoculador, botinha e marcador de linha



PLANTADEIRA

John Deere 1109, ano 2016, 8 X 50, vácuo, botinha e marcador de linhas



PULVERIZADOR

Stara Imperador 2650, ano 2014, 5.000 hs de motor, 30 mts de barra, piloto e GPS



Cocamar Máquinas



JOHN DEERE

Se interessou?

Entre em contato pelo
WhatsApp (44) 99706-0089

ou pelo
QR Code

